



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº / 2017.

EMENTA: Concede o Título de Cidadão de Recife ao escritor, jornalista, crítico literário e documentarista Maurício Melo Júnior.

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão do Recife ao escritor, jornalista, crítico literário e documentarista Maurício Melo Júnior.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões da Câmara Municipal do Recife, 07 de agosto de 2017.

Atenciosamente,

GILBERTO ALVES
Vereador

JUSTIFICATIVA

Maurício Melo Júnior nasceu dia 28 de novembro de 1961, em Pernambuco, na cidade de Catende, distante 128km de Recife. Diplomado em Comunicação Social e pós-graduado em Ciência Política e Economia. Escritor, jornalista, crítico literário e documentarista. Foi crítico literário e repórter de cultura do Correio Braziliense entre 1989 e 1999. Atuou em assessoria de imprensa na Câmara dos Deputados, Senado Federal e Ministério da Justiça. Foi professor do Centro de Ensino Universitário de Brasília - CEUB e chefe de telejornalismo da Radiobrás.

Escreveu resenhas literárias para o Jornal do Brasil (RJ) e Zero Hora (RS). Escreveu e publicou diversos livros infanto-juvenis, além de uma novela e um volume de crônicas. Tem contos publicados em diversas antologias. Participou, como palestrante, de diversos eventos literários como a Jornada Literária de Passo Fundo (RS), em 2007; a Balada Literária (São Paulo/SP), em 2008; a Bienal do Livro de Alagoas, em 2009 e 2013; o 2º. Festival Internacional da Leitura (Campinas/SP, em 2010); a FLI PORTO – Festa Literária de Pernambuco (Olinda/PE, em 2011, 2012 e 2013) e a FLIMAR – Festa Literária de Marechal Deodoro (Marechal Deodoro/AL, em 2010, 2011, 2012 e 2013). Júri em diversos concursos literários, como o 19º Concurso de Contos Luiz Vilela (Ituiutaba/MG, 2009). Escreveu para o teatro o monólogo “Volta à Seca”, encenado pelo ator Chico de Assis em 2016. Ganhou menção honrosa no Prêmio SESC de Literatura 2016, com o romance inédito “Não me Empurre Para os Perdidos”. É jornalista da TV Senado, onde por treze anos dirigiu e apresentou o programa Leituras, dedicado à literatura brasileira. Escreve resenhas literárias para o jornal Rascunho (Curitiba/PR) e crônicas semanais para o



Câmara Municipal do Recife
Gabinete do Vereador Gilberto Alves

blog Jornal da Besta Fubana (Recife-PE). É membro do Instituto Casa de Autores, de Brasília.

Publicou inúmeros Textos:

- A revolta do cascudo (infanto-juvenil), Bagaço, 1992;
- O palhaço que perdeu o riso (infanto-juvenil), Bagaço, 1993;
- O vaqueiro misterioso (infanto-juvenil), Bagaço, 1993;
- A lenda do pé-de-espeto (infanto-juvenil), Bagaço, 1994;
- As mangas de jasmim (infanto-juvenil), Bagaço, 1995;
 - A cidade encantada de Jericoacoara (infanto-juvenil), Bagaço, 1995;
- Histórias da inteligência nacional (crônicas), AGE, 1995;
- Fernando de Noronha: instruções para uso e preservação (viagem), Bagaço, 2004;
- Decadência (Conto publicado na Antologia do Conto Brasiliense, organizada por Ronaldo Cagiano), Projecto, 2004;
- Crônica do Arvoredo (infanto-juvenil), Bagaço, 2006;
 - No país dos caralâmpios – A história das nossas Alagoas (infanto-juvenil), Bagaço, 2006;
- Um Longo Sonho de Futuro (Conto publicado na antologia Todas as Gerações, organizada por Ronaldo Cagiano), LGE, 2006;
- Andarilhos (novelas), Bagaço, 2007;
- Amanhã eu Vou (Conto publicado na Panorâmica do Conto em Pernambuco, organizada por Antônio de Campos e CylGallindo), Escrituras, 2007;
- Putas (Conto publicado na antologia O Conto das Alagoas, organizada por Carlito Lima e Edilma Bonfim), Bagaço, 2007;

- É doce viver no mar (infanto-juvenil), Bagaço, 2008; Paranhã-Puka e o berço da pátria – Passeio histórico e sentimental pela nação pernambucana (infanto-juvenil), Bagaço, 2008;
- Diálogos Simplificantes de La Mancha (Crônica publicada na antologia Cronistas de Pernambuco, organizada por Antônio de Campos e Luiz Carlos Monteiro), Carpe Diem, 2010;
- Coleção Crônicas do Mateus – Viagens Etnográficas de um Malungo(Juvenil. Dez volumes versando sobre folgedos nordestinos), Bagaço, 2012/2013;
- O Brasil das Letras – Trinta Obras Fundamentais para Entender o Brasil(Ensaio), Bagaço, 2015.
- Documentários Dirigidos: Mortes e Vidas do Poeta Ferreira Gullar, TV Senado, 2001;
- A Biblioteca Indisciplinada de Guita e José Mindlin, TV Senado, 2006;
- Formas Universais e a Arte de Francisco Brennand, TV Senado, 2006;
- Hermínio Bello de Carvalho – Um Brasileiro, Um Carioca, TV Senado, 2007;
- Dr. Cascudinho – Um Provinciano Universal, TV Senado, 2008;
- Darel Valença e a Fuga da Lógica, TV Senado, 2009;Abelardo da Hora, TV Senado, 2009;
- Relatos da Sequidão – O Poder e a Quase Vida de Graciliano Ramos, TV Senado, 2011;



Câmara Municipal do Recife
Gabinete do Vereador Gilberto Alves

- Cleonice Berardinelle – Uma Ponte Sobre o Atlântico, (Série Histórias de Acadêmicos) TV Senado, 2012;
- Antonio Carlos Secchin – Um Formalista na Transgressão, (Série Histórias de Acadêmicos) TV Senado, 2012;
- José Sarney – O Imaginário da História, (Série Histórias de Acadêmicos) TV Senado, 2012;
- Carlos Nejar – Um Vento Sopra no Pampa, (Série Histórias de Acadêmicos) TV Senado, 2012;
- Nélida Piñon – Sensibilidade Feita Palavra, (Série Histórias de Acadêmicos) TV Senado, 2012;
- Carlos Heitor Cony – Diários da Memória, (Série Histórias de Acadêmicos) TV Senado, 2012;
- Lêdo Ivo – Canções de Farol e Maresia, (Série Histórias de Acadêmicos) TV Senado, 2013;
- Eduardo Portella – Sonhos de um Tempo Brasileiro, (Série Histórias de Acadêmicos) TV Senado, 2013;
- Ivan Junqueira – A Solaridade do Fim, (Série Histórias de Acadêmicos) TV Senado, 2013;
- O Homem que Viu Zé Limeira, TV Senado, 2013;
- Juazeiro do Norte – O Centenário da Fé, TV Senado, 2014;
- Cantorias, TV Senado, 2016.

MAURÍCIO de Albuquerque MELO JÚNIOR nasceu em Catende, mas viveu grande parte de sua vida em Palmares e Recife. É filho de Maurício Melo e Dona Laura Melo E atualmente reside no Recife, com suas filhas, irmãos e sobrinhos. Maurício é

casado, pai de dois filhos, Maurício Neto e Pedro, de quem tem um neto chamado Matheus.

Sua intimidade com Recife foi crescendo quando na adolescência saía de Palmares num ônibus para comprar livros e discos. Partia cedo da manhã e voltava no final da tarde, cheio de deleites para os próximos dias. Na livraria Livro 7, comprou Tietá do Agreste, Gabriela Cravo e Canela. Foi na sua ida e vinda ao Recife que descobriu a obra única de Jorge Amado. Atraído pelas luzes da capital, desembarcou no Recife para estudar no Colégio Alpha, na Rua Corredor do Bispo e foi morar na Rua do Cotovelo, hoje Rua visconde de Goiana, na Boa Vista. Viveu uma fase de estudo, mas também de Boemia indo para o Mustang tomar chope e comer largos sanduíches. Ao bar Atenas, na Rio Branco, para reviver o ambiente grego que assistia nos filmes do cinema São Luiz, com seus colegas de turma. Ao Bar do Tenente, no Pátio de São José, para beber cerveja, dançar ciranda e paquerar os livros da Livraria Cordel. Ao Ele e Ela, num dos becos que desaguardam na Rua da Imperatriz.

Já por esse tempo morava em Afogados, na Rua Vinte Um de Abril, e dali saía de ônibus- elétrico da Mustardinha para chegar ao Centro, pois na cidade aprendeu a ser mais que brasileiro, aprendeu a ser pernambucano. Um Recife interior que o fez introspectivo e feliz. E um dia teve que deixar o Recife... foi correr trecho, ganhar o mundo, mas deixando seu horizonte sempre aberto pela Mata Atlântica de Dois Irmãos, para sempre expandido para o Atlântico.

Compreendeu melhor este sentimento quando foi convocado a escrever sobre o Recife. Através de um relatório sobre o processo de arborização da cidade, foi descobrindo a Poesia oculta no nascer de cada planta. Foi então que escreveu a Crônica do Arvoredo, encantado com a intensa beleza que se desenhava em seu caminhar da Vinte e Um de Abril até o Centro. Hoje sabe que essa intimidade com o Recife traz um sentimento que se revela no amoroso olhar diário de quem carrega a cidade no peito, e, às



Câmara Municipal do Recife
Gabinete do Vereador Gilberto Alves

vezes, se pega chamando-a por um nome antigo: MAURCIÓPOLIS, a Cidade Maurícia.

Pelo exposto, solicito o apoio dos nobres pares para aprovação do presente Projeto.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 07 de agosto de 2017.

GILBERTO ALVES

Vereador



Câmara Municipal do Recife
Gabinete do Vereador Gilberto Alves

